

Os contabilistas não perderão em nada a sua relevância em nossas entidades ou em qualquer empresa ou organização se, abandonando a antiga postura limitada apenas ao registro contábil, assumir cada vez mais um papel central nos processos que envolvem as decisões por parte do nível gerencial e mesmo alta direção. A observação fez parte da apresentação do professor de ciências contábeis Tiago Santos, da Previdência Usiminas, ontem, em Belo Horizonte, perante a Comissão Técnica Regional Leste de Contabilidade da ABRAPP relata o seu coordenador, Alessandro Luis Brito, também diretor da ANCEP.

Tiago detalhou um pouco mais o seu pensamento, notando que aquilo que os contabilistas precisam fazer para preservar e até ampliar a sua relevância é cada vez mais interagir com as demais áreas, geradoras ou consumidoras dos dados, para atuarem como verdadeiros "gestores da informação", assim se credenciando para um papel central nos processos decisórios.

Com isso o contabilista não só preserva ou adquire esse papel central, como aparece como agente de fidúcia. Ou seja, na prática se mostra o garantidor das informações, conquistando dessa forma uma importância ainda maior. Fica claro, de todo modo, que essa é uma caminhada que envolve mudanças culturais, ainda mais complexas por envolverem as diferentes gerações de profissionais que habitam o ambiente corporativo.

Em sua reunião dessa quarta-feira a CTRC Leste também discutiu contribuições que ainda serão encaminhadas para o aprimoramento da forma como as entidades mineiras estarão lidando com a Lei Geral de Proteção de Dados, nos 11 meses que ainda faltam para a sua entrada em vigor, em agosto de 2020. Alessandro lembrou que o assunto vem sendo objeto de inúmeras iniciativas da ABRAPP, entre outras a publicação de um guia com todo o tipo de orientação em seu site.

Fonte: ANCEP, em 05.09.2019